



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2024/2025



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALMEIDA

29-01-2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
ENQUADRAMENTO E OBJETO	3
METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO	4
RECOLHA DE INFORMAÇÃO	5
EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DE SUCESSO POR CICLOS DE ENSINO	5
1.º CICLO	6
2.º CICLO	8
3.º CICLO	10
ENSINO SECUNDÁRIO	12
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	17
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI).....	18
CONSECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	18
PONTOS FORTES E SUGESTÕES DE MELHORIA	18
PONTOS FORTES	19
SUGESTÕES DE MELHORIA	19
BALANÇO GLOBAL FINAL	19
CONCLUSÃO	20

INTRODUÇÃO

“O processo de autoavaliação exige que cada escola aprenda a reflectir, a identificar os aspectos a melhorar e a definir estratégias eficazes para a resolução de problemas, traduzindo-se as conclusões na construção de novos conhecimentos e, consequentemente, no desenvolvimento dos profissionais que lá exercem, da própria organização e melhoria da qualidade do sistema educativo.”

(Areal A., 2014:1)

A autoavaliação assume-se como um instrumento fundamental do processo educativo, oferecendo uma visão clara do progresso dos alunos e da eficácia das práticas pedagógicas implementadas. Tendo como alvo a melhoria de escola, o processo de autoavaliação implica uma visão interna por parte de diferentes atores e permite a obtenção de informação mais rápida e fácil dos processos que lá decorrem. Assim, o processo de autoavaliação deve ser desenvolvido acordo com o contexto específico de cada escola, através da identificação das fragilidades e potencialidades, que deve servir de base para a definição do respetivo plano de melhoria e desenvolvimento.

No contexto do nosso Agrupamento de Escolas, a avaliação contínua e criteriosa é fundamental para assegurar a qualidade do ensino e a equidade nas oportunidades de aprendizagem oferecidas aos nossos alunos.

Este Relatório de Autoavaliação tem como objetivo analisar a avaliação realizada pelo nosso agrupamento, refletindo sobre sua coerência, transparência e impacto no processo de ensino-aprendizagem. Através desta análise, pretendemos identificar áreas de excelência e pontos que necessitam de melhorias, promovendo uma cultura de melhoria contínua e responsabilidade. Os critérios de avaliação sustentam um ambiente educativo justo e transparente pois fornecem uma base objetiva para medir o desempenho dos alunos e orientar a prática pedagógica dos professores.

Neste sentido, na senda de uma escola mais eficaz e eficiente, este relatório disponibiliza informação e contribui para o desenvolvimento de uma cultura de escola que se pretende cada vez mais orientada para a mudança e para a melhoria contínua, promovendo assim uma cultura de autoavaliação.

ENQUADRAMENTO E OBJETO

No ano letivo 2024-2025, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almeida teve como objetivo inicial mediar a autoavaliação e reflexão do agrupamento sobre o grau de concretização dos objetivos e metas definidas no Projeto Educativo, no âmbito da autonomia que lhe está consignada e em concordância com o preconizado na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro. Apesar desta intenção, o facto de o Projeto Educativo ter validade até 2024, veio obstaculizar esta intenção, guardando-se a aprovação Projeto Educativo para o presente e próximos anos, que será a base de trabalho desta equipa.

O relatório que aqui se apresenta, para além de definir as linhas gerais do processo de autoavaliação, destina-se a toda a comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação) para que, a partir deste, possa acompanhar o trabalho desenvolvido e a desenvolver. Como meios de comunicação privilegiados, a Equipa de Autoavaliação utiliza a página do agrupamento e o correio eletrónico para disponibilizar, de forma periódica e contínua, a informação relevante e envolver a comunidade educativa no processo de autoavaliação. É de salientar que o facto de o e-mail institucional ter estado temporariamente indisponível, bem como todas as ferramentas disponibilizadas pelo *Office 365*, veio impossibilitar a aplicação de questionários via *Forms* que foi prevista pela equipa no início do ano letivo.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almeida tem uma ação formativa e reguladora, constituindo-se como uma estrutura pedagógica potenciadora da melhoria global da ação educativa do agrupamento, pondo em evidência pontos fortes e aspetos a melhorar, num trabalho de reflexão/ação, sustentado na elaboração dos seus relatórios trimestrais e anual que contêm a análise e a monitorização dos processos e as estratégias de melhoria e que acrescentam valor à educação.

Na prossecução do objetivo definido, esta equipa de trabalho procedeu à recolha sistemática de evidências, à análise dos instrumentos de registo e dos indicadores já existentes no agrupamento (nomeadamente os que medem o sucesso educativos dos alunos no final de cada trimestre), bem como à construção de novos instrumentos de monitorização e reflexão promotores de práticas de trabalho colaborativo entre os membros da comunidade.

Este relatório tem como principal objetivo realizar uma autoavaliação dos critérios de avaliação adotados pelo nosso agrupamento, com foco na sua aplicabilidade, coerência, e impacto no processo de ensino-aprendizagem. Através desta análise, buscamos identificar pontos fortes e áreas a serem melhoradas, visando a contínua melhoria da qualidade educacional oferecida. Os critérios de avaliação aprovados pelo nosso agrupamento foram desenvolvidos com base em diretrizes pedagógicas contemporâneas e nas necessidades específicas dos nossos alunos. Estes critérios foram organizados para abranger diferentes dimensões do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, incluindo:

- Comunicação (informação/linguagem/texto);
- Conhecimento (saberes de todas as áreas – científica/ tecnológica/ artística/ humanista)
- Mobilização dos saberes (pensamento crítico e criativo, raciocínio e resolução de problemas)

Por sua vez, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) avalia, adapta e faz propostas quanto ao nível de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de alunos identificados, ao abrigo do decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho. Para atingir estes objetivos formalizou e implementou Critérios de Avaliação Específicos para os alunos com medidas seletivas e adicionais.

METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de Avaliação Interna medeia o processo de construção de uma comunidade educativa reflexiva e aprendente, em que os dados, quer qualitativos quer estatísticos, começam por ser apresentados ao Conselho Pedagógico, sendo objeto de reflexão por parte deste órgão e, posteriormente, pelas estruturas de liderança intermédia, como os departamentos curriculares, os diretores de turma e as diversas equipas pedagógicas do Agrupamento – que procedem a uma reflexão cuidada sobre os resultados e definem estratégias que melhorem a aprendizagem e, por consequência, o sucesso educativo – visando atingir os objetivos específicos, que destacamos:

- Promoção de um ambiente educativo atrativo, através de uma ação proativa que fomente o bem-estar dentro da sala de aula, o controlo da indisciplina e de comportamentos de risco nos intervalos;
- Promoção de atividades propiciadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar favorável à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- Promoção de uma cultura de cooperação, de trabalho em equipa e de reflexão contínua sobre a eficácia das práticas letivas;
- Consolidação de uma política de cooperação com os parceiros estratégicos do AEA.
- Reforço da cultura de autoavaliação.

Para a realização deste Relatório de Autoavaliação, foi utilizada uma metodologia com uma abordagem multifacetada que incluiu:

- Recolha de informação;
- Análise documental e estatística;
- Discussão dos resultados dos campos de análise avaliados;
- Leitura das atas de reuniões de professores e coordenadores pedagógicos onde discutiram e refletiram sobre os critérios de avaliação.
- Questionários aplicados encarregados de educação para recolher feedback sobre a clareza e a transparência dos critérios de avaliação.
- Assembleias com os delegados de turma
- Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria;
- Apresentação das propostas de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação;
- Elaboração do relatório de autoavaliação;
- Apreciação do relatório pelos órgãos competentes;

- Divulgação do relatório à comunidade educativa.

RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Atividade	Dados necessários	Calendarização
Análise dos resultados do sucesso e insucesso	Pautas das turmas	Final de cada período
Questionários “Inquérito da Equipa de Autoavaliação aos Encarregados Educação” “Inquérito da Equipa de Autoavaliação aos Alunos” “Inquérito da Equipa de Autoavaliação aos Docentes”	Registos do <i>forms</i> <i>NÃO APLICADOS</i>	2.º e 3.º períodos <i>NÃO APLICADOS</i>
Contactos informais		Ao longo do ano

No âmbito da implementação do plano de ação delineado no início deste ano letivo, não foi possível aplicar os questionários previsto via *Forms*, como já foi referido anteriormente. Assim, a recolha de informação foi condicionada e teve de sofrer um ajuste, incidindo essencialmente na análise de resultados de cada período. Acresce que foram também recolhidas informações informalmente, decorrentes do contacto dos elementos desta equipa com alunos, Diretores de Turma e membros dos Conselhos de Turma.

EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DE SUCESSO POR CICLOS DE ENSINO

A análise global dos dados estatísticos recolhidos no final do ano letivo conduz a conclusões relativas ao sucesso obtido pelos alunos nas diferentes turmas, bem como da qualidade desse sucesso.

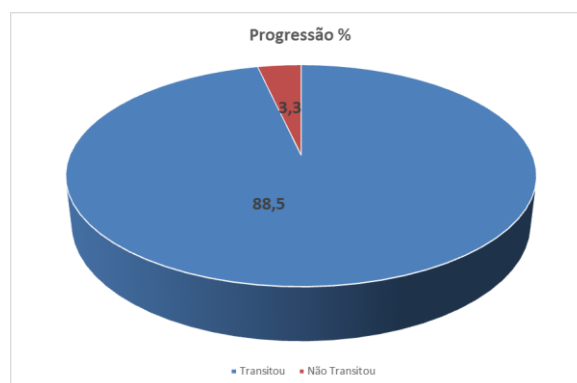
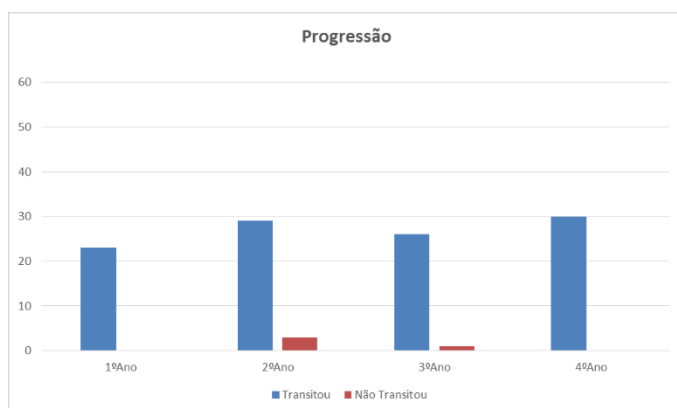
Se o sucesso resulta do facto do aluno ter ou não transitado, a apuração da qualidade do sucesso fez-se da seguinte forma: no 1.º ciclo com a percentagem de classificações de Bom e Muito Bom; no 2.º e 3.º ciclos com a percentagem de níveis 4 e 5 e no ensino secundário com avaliações iguais ou superiores a 14.

Os dados globais que a seguir se apresentam dizem respeito a cada um dos ciclos de ensino.

1.º CICLO

No 1.º ciclo foram avaliados 112 alunos, sendo que um aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação. Destes 112 alunos, transitaram 108 e não transitaram quatro alunos: 3 do 2.º ano e 1 do 3.º ano. Todos os alunos do 1.º e do 4.º ano progrediram. A taxa de progressão no 1.º ciclo é de 88,5%.

	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	1ºciclo	
					Nº	%
Transitou	23	29	26	30	108	88,5
Não Transitou	0	3	1	0	4	3,3



No que se refere à percentagem de sucesso, verifica-se que todas as disciplinas apresentam taxas superiores a 95%.

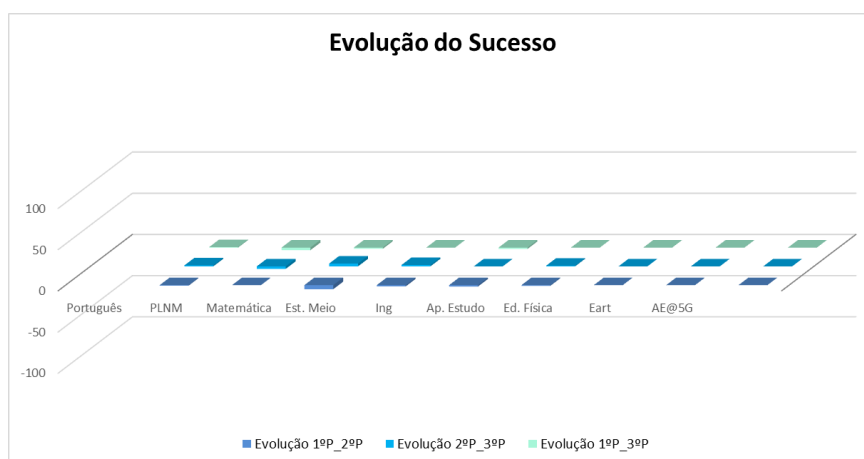
Disciplinas	Percentagem de insucesso					Sucesso
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Média	
Português	0,00	16,67	0,00	0,00	4,17	95,83
PLNM	0,00	12,50	0,00	0,00	3,13	96,88
Matemática	0,00	9,38	0,00	0,00	2,34	97,66
Est. Meio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Ing			0,00	3,33	1,67	98,33
Ap. Estudo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Ed. Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Eart	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
AE@5G	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Relativamente à qualidade de sucesso, verifica-se que as percentagens são todas superiores a 58%, sendo a disciplina de Educação Física a que apresenta a percentagem máxima de qualidade de sucesso e a disciplina de Inglês a que apresenta a percentagem mínima de qualidade de sucesso.

Disciplinas	Qualidade do sucesso				Média
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	
Português	54,55	60,00	55,56	84,62	63,68
PLNM		53,13		100,00	76,56
Matemática	68,18	59,38	55,56	73,33	64,11
Est. Meio	90,91	68,75	66,67	86,67	78,25
Ing			37,04	80,00	58,52
Ap. Estudo	86,96	68,75	74,07	93,33	80,78
Ed. Física	95,65	96,88	92,59	100,00	96,28
Eart	86,96	78,13	88,89	100,00	88,49
AE@5G	95,65	68,75	96,30	100,00	90,17



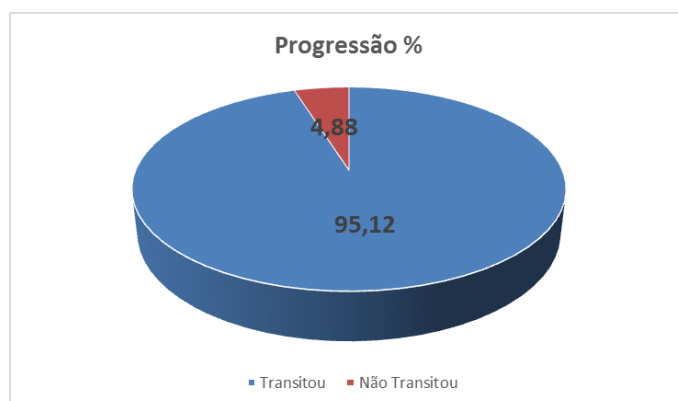
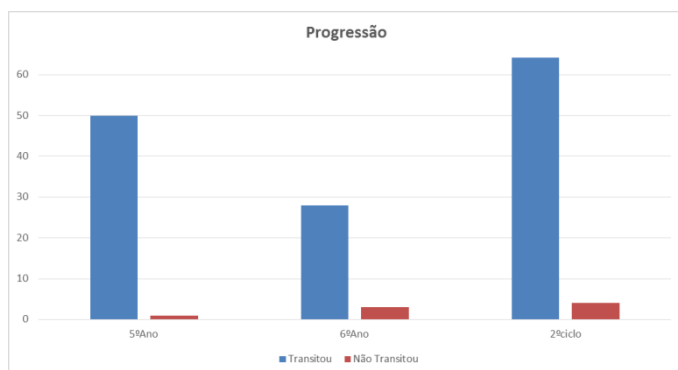
Considerando a evolução do sucesso e a sua qualidade ao longo do ano letivo, verifica-se que a evolução do sucesso não foi significativa, o que se justifica por as percentagens de sucesso serem elevadas desde o início do ano. Já no que respeita à evolução da qualidade de sucesso, verificou-se uma melhoria ao longo do ano letivo.



2.º CICLO

No 2.º ciclo foram avaliados 81 alunos, sendo que um aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação. Destes 81 alunos, transitaram 78 e não transitaram 4 alunos: 1 do 5.º ano e 3 do 6.º. A taxa de progressão no 2.º ciclo é de 95,12%.

Transição				
	5ºAno	6ºAno	2ºciclo	
			Nº	%
Transitou	50	28	78	95,12
Não Transitou	1	3	4	4,88



No que se refere à percentagem de sucesso, verifica-se que todas as disciplinas apresentam taxas superiores a 80%.

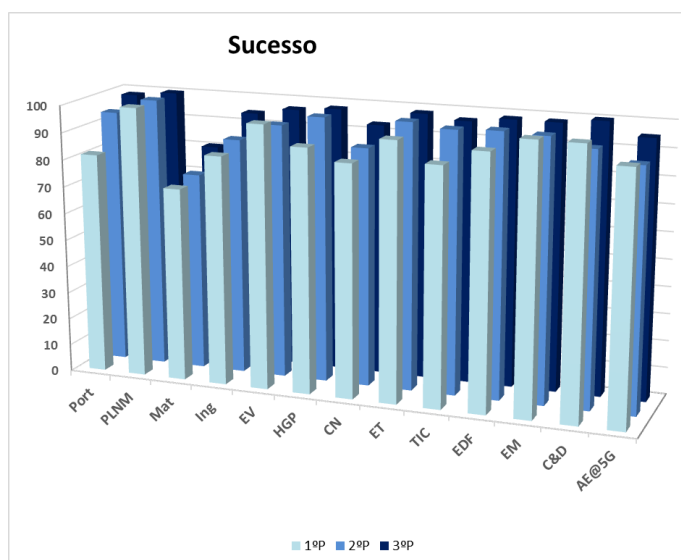
Disciplinas	Percentagem de insucesso			Sucesso	Média por disciplina		
	5ºano	6ºano	Média		Média do 5º ano	Média do 6º ano	Média Final
Port	0,00	3,23	1,61	98,39	3,84	3,38	3,61
PLNM		0,00	0,00	100,00		0,00	0,00
Mat	0,00	38,71	19,35	80,65	4,00	3,23	3,62
Ing	8,00	3,23	5,61	94,39	3,45	3,31	3,38
EV	0,00	6,45	3,23	96,77	3,54	3,69	3,62
HGP	4,00	0,00	2,00	98,00	3,62	3,54	3,58
CN	4,00	9,68	6,84	93,16	3,54	3,46	3,50
ET	0,00	3,23	1,61	98,39	3,81	3,69	3,75
TIC	0,00	6,45	3,23	96,77	3,65	3,54	3,59
EDF	0,00	3,23	1,61	98,39	3,56	3,62	3,59
EM	0,00	3,23	1,61	98,39	3,83	3,54	3,68
C&D	0,00	0,00	0,00	100,00	3,87	3,69	3,78
AE@5G	0,00	9,68	4,84	95,16	3,71	3,62	3,67

Relativamente à qualidade de sucesso, verifica-se que as percentagens são todas superiores a 52%, sendo a disciplina de Matemática a que apresenta a percentagem máxima de qualidade de sucesso e a disciplina de Ciências Naturais a que apresenta a percentagem mínima de qualidade de sucesso.

Disciplinas	Qualidade do sucesso		
	5ºano	6ºano	Média
Port	63,83	64,52	64,17
PLNM		0,00	0,00
Mat	100,00	58,06	79,03
Ing	46,00	77,42	61,71
EV	52,00	54,84	53,42
HGP	56,00	58,06	57,03
CN	50,00	54,84	52,42
ET	74,36	74,19	74,28
TIC	56,41	58,06	57,24
EDF	46,00	77,42	61,71
EM	74,36	70,97	72,66
C&D	74,00	70,97	72,48
AE@5G	72,00	77,42	74,71



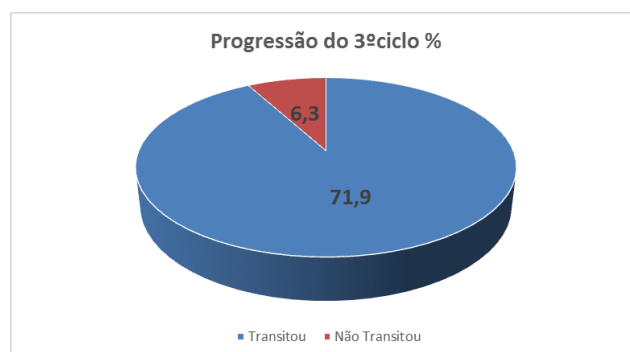
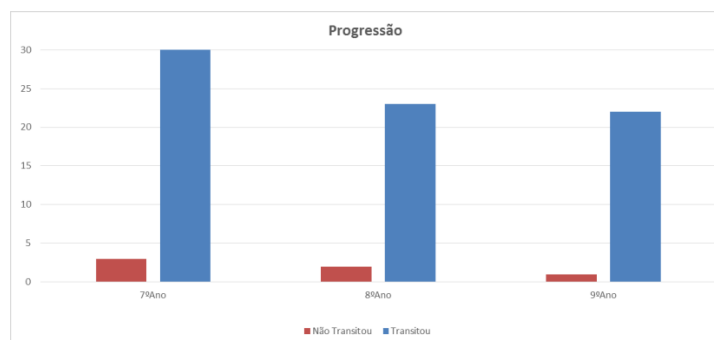
Considerando a evolução do sucesso e a sua qualidade ao longo do ano letivo, verifica-se que a evolução do sucesso evoluiu lentamente ao longo do ano letivo, sendo essa evolução mais notória na qualidade de sucesso.



3.º CICLO

No 3.º ciclo foram avaliados 85 alunos, sendo que um aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação. Destes 85 alunos, transitaram 79 e não transitaram 6 alunos: 3 do 7.º ano, 2 do 8.º ano e 1 do 9.º ano. A taxa de progressão no 3.º ciclo é de 92,9%.

Transição					
	7ºAno	8ºAno	9ºAno	3ºCiclo	
				Nº	%
Transitou	34	23	22	79	92,9
Não Transitou	3	2	1	6	7,1



No que se refere à percentagem de sucesso, verifica-se que todas as disciplinas apresentam taxas superiores a 68%.

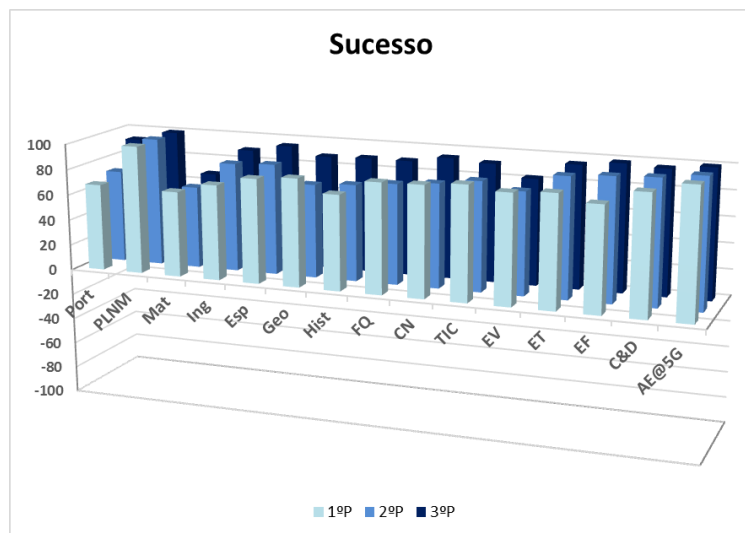
Disciplinas	Percentagem de insucesso			Média	Sucesso	Média por disciplina			
	7ºano	8ºano	9ºano			Média do 7ºAno	Média do 8ºAno	Média do 9ºAno	Média Final
Port	14,29	4,17	4,00	7,48	92,52	3,29	3,10	3,07	3,15
PLNM	0,00			0,00	100,00	4,00			4,00
Mat	10,81	48,00	36,00	31,60	68,40	3,24	2,75	2,84	2,94
Ing	10,81	16,00	4,00	10,27	89,73	3,27	3,75	3,55	3,52
Esp	2,70	0,00	12,00	4,90	95,10	3,70	3,65	3,03	3,46
Geo	13,51	8,00	12,00	11,17	88,83	3,51	3,50	3,26	3,42
Hist	10,81	16,00	4,00	10,27	89,73	3,35	3,30	3,24	3,30
FQ	10,81	8,00	12,00	10,27	89,73	3,43	3,30	2,99	3,24
CN	13,51	0,00	4,00	5,84	94,16	3,35	3,50	3,35	3,40
TIC	16,22	4,00	4,00	8,07	91,93	3,46	3,45	3,28	3,39
EV	16,22	16,00	20,00	17,41	82,59	3,16	3,25	3,16	3,19
ET	5,41	4,00	4,00	4,47	95,53	3,51	3,50	3,63	3,55
EF	0,00	4,00	0,00	1,33	98,67	4,13	3,50	3,82	3,82
C&D	5,41	0,00	4,00	3,14	96,86	3,88	3,10	3,56	3,51
AE@5G	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	3,51	3,95	3,24	3,57

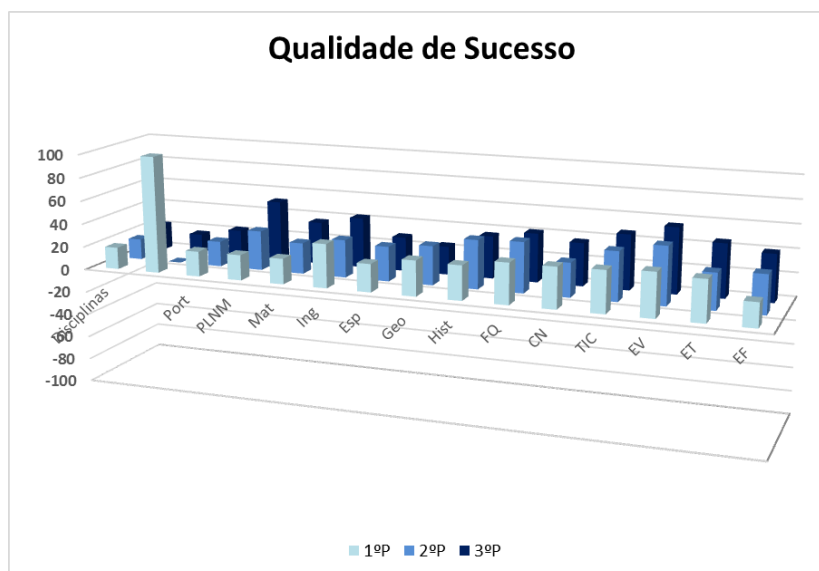
Relativamente à qualidade de sucesso, verifica-se que as percentagens são superiores a 16% e não superiores a 56%, nitidamente mais baixas que nos outros níveis de ensino. A disciplina de Educação Física é a que apresenta a percentagem máxima de qualidade de sucesso ao passo que a que apresenta a percentagem mínima de qualidade de sucesso é PLNM. As disciplinas de Português e Matemática apresentam percentagens de qualidade de sucesso inferiores a 25%.

Disciplinas	Qualidade do sucesso			Média
	7ºano	8ºano	9ºano	
Port	42,86	12,50	12,00	22,45
PLNM	33,33	0,00		16,67
Mat	29,73	20,00	20,00	23,24
Ing	35,14	64,00	56,00	51,71
Esp	48,65	40,00	20,00	36,22
Geo	48,65	44,00	36,00	42,88
Hist	35,14	32,00	20,00	29,05
FQ	40,54	20,00	12,00	24,18
CN	32,43	40,00	36,00	36,14
TIC	48,65	40,00	36,00	41,55
EV	29,73	28,00	52,00	36,58
ET	48,65	36,00	56,00	46,88
EF	67,57	48,00	52,00	55,86
C&D	64,86	12,00	60,00	45,62
AE@5G	40,54	64,00	16,00	40,18



Considerando a evolução do sucesso e a sua qualidade ao longo do ano letivo, verifica-se que a evolução do sucesso foi muito pouco significativa ao longo do ano letivo, o mesmo acontecendo com a evolução da qualidade de sucesso.





Dados os resultados observados no 3.º ciclo, seria importante perceber o verdadeiro papel das estruturas de apoio ao aluno, nomeadamente, neste contexto, as sessões de apoio ao estudo, através de uma monitorização dos alunos que frequentam. Os alunos com dificuldades são propostos para o referido apoio; mesmo assim, alguns deles não recuperam de forma eficaz. Nem sempre os alunos frequentam mesmo as ditas sessões; o professor que as orienta não é o mesmo que leciona a disciplina na turma, mas deveria ser. Todavia, essas sessões vão ao encontro das dificuldades manifestadas pelos alunos nas aulas e há diálogo entre o professor titular e o de apoio.

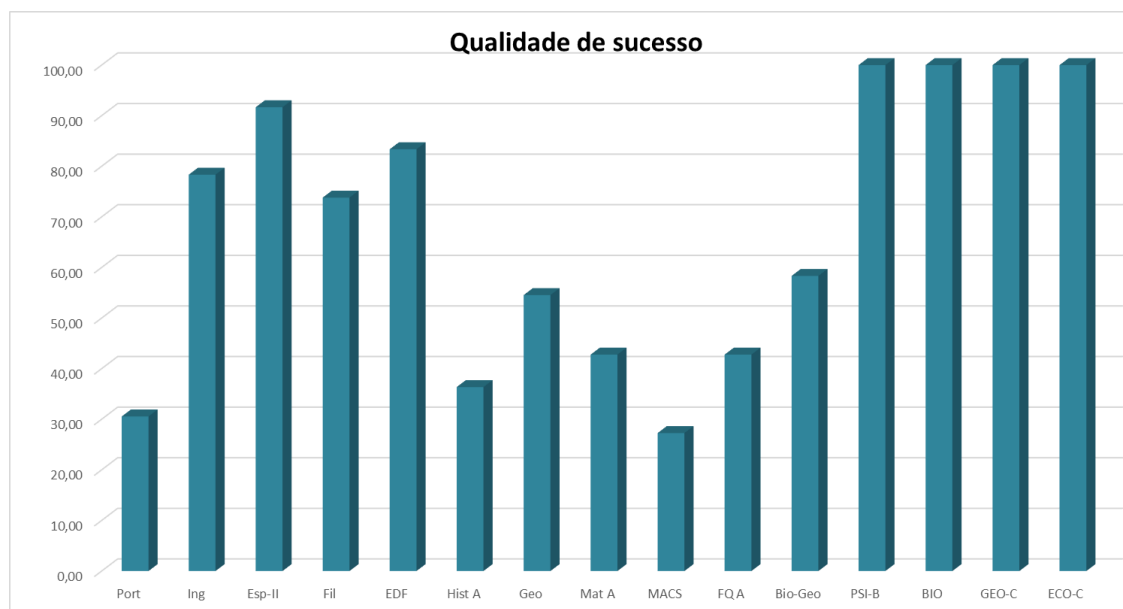
ENSINO SECUNDÁRIO

No ensino secundário foram avaliados 72 alunos. Neste nível de ensino regista-se sucesso em todas as 15 disciplinas lecionadas, sendo que em 10 delas a percentagem de sucesso é de 100%.

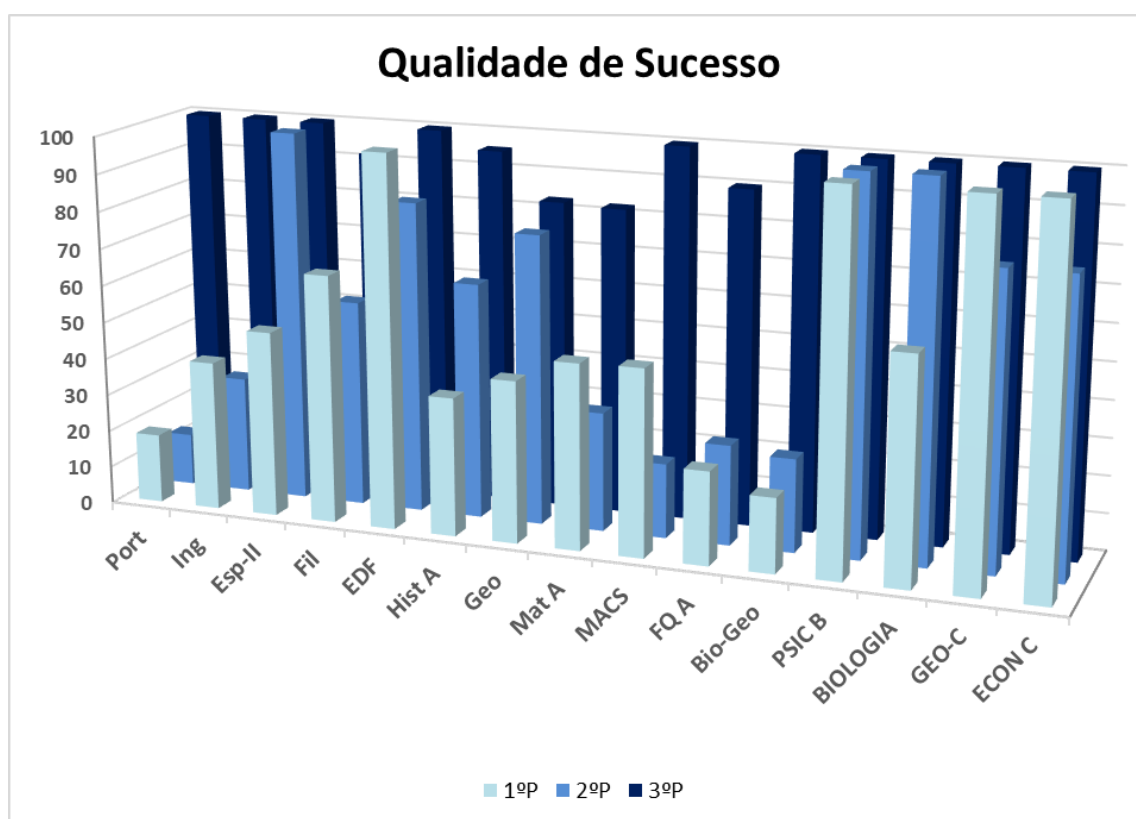
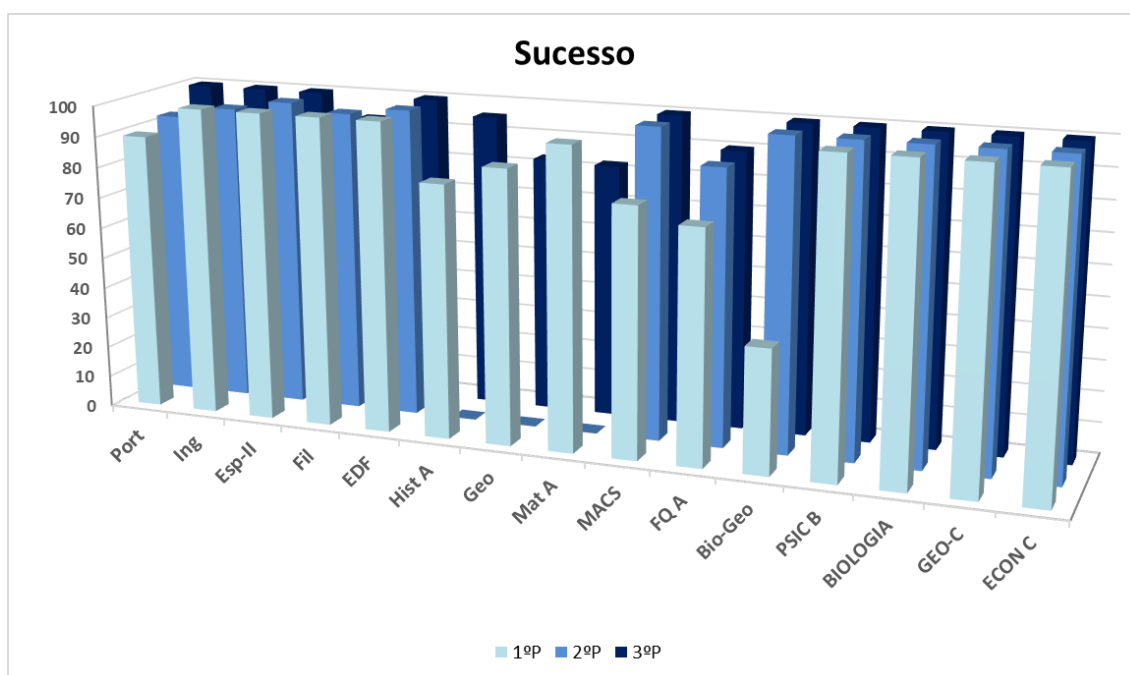
Disciplinas	Percentagem de insucesso					Média por disciplina			
	10ºano	11ºano	12ºano	Média % do insucesso	Sucesso	10ºA	11ºA	12ºA	Média Final
PORT	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	14,60	11,35	12,45	12,80
ING	0,00	0,00		0,00	100,00	17,70	14,40		16,05
ESP-II	0,00	0,00		0,00	100,00	11,80	15,70		13,75
EDF	10,50	4,76		7,63	92,37	14,10	13,50		13,80
FIL	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	14,80	15,10	16,60	15,50
MAT-A	0,00	9,09		4,55	95,46	13,00	12,70		12,85
FQ-A	25,00	9,09		17,05	82,96	12,00	13,70		12,85
BIO-GEO	13,04	40,00	0,00	17,68	82,32	13,20	11,10	18,25	14,18
HIST-A		0,00		0,00	100,00	13,50	13,20		13,35
GEO-A		10,00		10,00	90,00	13,60	12,70		13,15
MACS		0,00		0,00	100,00	14,30	14,20		14,25
PSI-B			0,0	0,00	100,00			18,25	18,25
BIO			0,0	0,00	100,00			17,00	17,00
GEO-C			0,0	0,00	100,00			17,10	17,10
ECO-C			0,0	0,00	100,00			16,29	16,29

Relativamente à qualidade de sucesso, verifica-se que as percentagens variam de 30% a 100%. As disciplinas de Psicologia B, Biologia e Geografia C são as que apresentam a percentagem máxima de qualidade de sucesso ao passo que a disciplina que apresenta a percentagem mínima de qualidade de sucesso é História A.

Disciplinas	10ºano	11ºano	12ºano	Média
Port	66,67	10,00	15,00	30,56
Ing	83,33	73,33		78,33
Esp-II	100,00	83,33		91,67
Fil	100,00	47,62		73,81
EDF	88,89	76,19	85,00	83,36
Hist A		36,36	100,00	36,36
Geo		54,55		54,55
Mat A	55,6	30,00	20,00	42,78
MACS		27,27		27,27
FQ A	55,6	30,00		42,78
Bio-Geo	66,7	50,00		58,33
PSI-B			100,00	100,00
BIO			100,00	100,00
GEO-C			100,00	100,00
ECO-C			100,00	100,00



Considerando a evolução do sucesso e a sua qualidade ao longo do ano letivo, verifica-se que a evolução do sucesso foi muito pouco significativa em virtude dos resultados alcançados no 1.º período. Ainda assim regista-se uma evolução em algumas disciplinas. No que se refere à qualidade de sucesso, a evolução é mais evidente ao longo do ano letivo na generalidade das disciplinas.



Tendo em conta o Plano de Inovação delineado pelo agrupamento para as turmas 10.º e 11.º anos, convém analisar os resultados obtidos pelos Cursos Profissionais de Técnico de Desporto que integram o agrupamento.

No 10.º ano de escolaridade todos os alunos concluíram com sucesso os módulos lecionados, pelo que a percentagem de sucesso é de 100% em todos eles.

Curso Profissional de Técnico de Desporto						
Educação do Movimento	M3	12	0	0,00	100,00	12,33
	M5	12	0	0,00	100,00	14,17
	M6	12	0	0,00	100,00	14,25
Teoria do Desporto	9436	12	0	0,00	100,00	13,5
	9435	12	0	0,00	100,00	13,42
Animação e Lazer	9451	12	0	0,00	100,00	14,75
	9447	12	0	0,00	100,00	13,67
Educação Física	M9	12	0	0,00	100,00	16
Modalidades coletivas	9440	12	0	0,00	100,00	13,25
	9444	12	0	0,00	100,00	14,33
	9443	12	0	0,00	100,00	12,75
Modalidades Individuais	9457	12	0	0,00	100,00	13,58
	9453	12	0	0,00	100,00	14,5
	9446	12	0	0,00	100,00	14,42
	9445	12	0	0,00	100,00	14,42
Integração Digital	M2	12	0	0,00	100,00	12,75
Matemática	OP9	12	0	0,00	100,00	11,83
Português	M3	12	0	0,00	100,00	12,8
Inglês	M4	12	0	0,00	100,00	11,75
Espanhol	M3	12	0	0,00	100,00	12,71
	M4	12	0	0,00	100,00	12,71

Considerando as classificações obtidas, a qualidade de sucesso varia entre 25% e 75%, de acordo com a tabela que a seguir se apresenta.

Curso Profissional de Técnico de Desporto				
Educação do Movimento	M3	12	3	25,00
	M5	12	7	58,33
	M6	12	7	58,33
Teoria do Desporto	9436	12	5	41,67
	9435	12	6	50,00
Animação e Lazer	9451	12	9	75,00
	9447	12	6	50,00
Educação Física	M9	12	9	75,00
Modalidades coletivas	9440	12	6	50,00
	9444	12	8	66,67
	9443	12	4	33,33
Modalidades Individuais	9457	12	6	50,00
	9453	12	8	66,67
	9446	12	8	66,67
	9445	12	10	83,33
Integração Digital	M2	12	5	41,67
Matemática	OP9	12	3	25,00
Português	M3	12	3	25,00
Inglês	M4	12	1	8,33
Espanhol II	M3	12	5	41,67
	M4	12	2	16,67

Os alunos do 11.º ano de escolaridade concluíram também com sucesso todos os módulos lecionados, pelo que a percentagem de sucesso é de 100% em todos eles.

Curso Profissional de Técnico de Desporto						
Físico em Movimento	M7	8	0	0,00	100,00	12,13
	M8	8	0	0,00	100,00	15,88
	M9	8	0	0,00	100,00	15,75
Teoria do Desporto	7250	8	0	0,00	100,00	12,43
Animação e Lazer	9459	8	0	0,00	100,00	14
Ed Física						
Modalidades coletivas	9499	8	0	0,00	100,00	12,75
	9500	8	0	0,00	100,00	15,75
	9502	8	0	0,00	100,00	13,13
	9486	8	0	0,00	100,00	14
	9442	8	0	0,00	100,00	15
Modalidades Individuais	9448	8	0	0,00	100,00	13,38
	9460	8	0	0,00	100,00	14,88
Integração Digital	M4	8	0	0,00	100,00	15,13
Português	M6	8	0	0,00	100,00	12,25
Inglês	M8	8	0	0,00	100,00	13,88
	M9	8	0	0,00	100,00	13,88

Considerando as classificações obtidas, a qualidade de sucesso varia entre 12,5% e 100%, de acordo com a tabela que a seguir se apresenta.

Estabelecendo uma comparação entre os resultados obtidos pelos alunos nos dois anos de escolaridade, verifica-se que apesar de ambos terem concluído com sucesso a totalidades dos módulos, a turma de 11.º ano apresenta resultados superiores a nível da qualidade de sucesso.

É de salientar que os alunos destes dois cursos participaram ativamente, com empenho e zelo, nas atividades planificadas pelos docentes da componente técnica, fossem estas dinamizadas no agrupamento ou fora dele, seja a nível distrital, seja a nível nacional.

Curso Profissional de Técnico de Desporto				
Físico em Movimento	M7	8	2	25,00
	M8	8	8	100,00
	M9	8	7	87,50
Teoria do Desporto	7250	8	1	12,50
Animação e Lazer	9459	8	6	75,00
Ed Física	M2	8	7	87,50
	M8	8	6	75,00
	M15	8	8	100,00
	M5	8	4	50,00
	M13	8	6	75,00
Modalidades coletivas	9499	8	3	37,50
	9500	8	6	75,00
	9502	8	3	37,50
	9486	8	5	62,50
	9442	8	8	100,00
Modalidades Individuais	9448	8	5	62,50
	9460	8	7	87,50
Integração Digital	M4	8	7	87,50
Português	M6	8	3	37,50
Inglês	M8	8	4	50,00
	M9	8	4	50,00

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

No que refere a esta área, o Coordenador da Estratégia de Cidadania para a Escola entregou um relatório próprio para ser apreciado em Conselho Pedagógico e que está disponível para consulta. Nele constam em pormenor todas as vertentes da área, sendo contempladas as suas especificidades.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

No que se refere à monitorização dos alunos abrangidos pelo DL n.º 54/2018, de 6 de julho é de salientar que, no Agrupamento, quarenta e quatro alunos beneficiam de Medidas Universais (artigo 8.º) e Medidas Seletivas (artigo 9.º) e oito alunos beneficiam de Medidas Universais (artigo 8.º), Medidas Seletivas (artigo 9.º) e Medidas Adicionais (artigo 10.º), do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho. Para quarenta e oito alunos as medidas foram eficazes e para quatro alunos as medidas não foram eficazes.

A não eficácia das medidas prende-se com as seguintes situações: falta de assiduidade ao longo do ano letivo e muitas dificuldades a nível da aquisição das aprendizagens. Dois alunos apresentam falta de assiduidade e interesses divergentes dos escolares.

No ano letivo 2025/2026 estão matriculados no Agrupamento de Escolas de Almeida 61 alunos que beneficiam de medidas do Decreto – Lei 54/ 2018 de 6 de julho: 53 beneficiam de Medidas Universais e Medidas Seletivas e 8 alunos beneficiam de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais.

CONSECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Os Departamentos Curriculares propuseram um conjunto de atividades, a realizar dentro ou fora da sala de aula/escola, que preconizaram a complementaridade da aquisição de conhecimento nas várias áreas do saber, desenvolvimento de competências cidadãs nos alunos e promoção do espírito de cooperação e de reflexão conjunta. O resultado esperado foi a concretização da missão formativa e educativa do agrupamento congregada com o sucesso educativo dos nossos alunos.

O Coordenador do Plano Anual de Atividades entregou um relatório onde constam as atividades realizadas, para ser apreciado em Conselho Pedagógico e que está disponível para consulta, concluindo-se no mesmo que todas as atividades propostas se revestiram de dinâmica motivadora para os alunos, permitindo-lhes vivências e partilhas enriquecedoras.

Feita uma apreciação generalizada, conclui-se que o agrupamento teve em conta a concretização de pequenos projetos ligados às competências que os alunos devem desenvolver, no âmbito do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Analogamente se percebe que os projetos desenvolvidos acabam por consolidar conhecimentos inerentes às várias disciplinas do currículo e permitiram uma colaboração profícua entre docentes de vários grupos disciplinares na organização de algumas das referidas atividades.

PONTOS FORTES E SUGESÕES DE MELHORIA

Da análise apresentada até aqui, e amplamente explanada, sugerem-se os seguintes pontos fortes e sugestões de melhoria a considerar no próximo ano letivo.

PONTOS FORTES

- **A Transparência:** Continuar a garantir que os critérios de avaliação sejam claramente comunicados e facilmente acessíveis para todos os discentes e encarregados de educação.

- **O Feedback Contínuo:** Implementar mecanismos regulares para recolher feedback dos docentes, discentes e encarregados de educação, garantindo que as suas perceções e sugestões sejam consideradas no processo de aprimoramento dos critérios de avaliação.

- **O Envolvimento Ativo:**

- Os docentes devem continuar a refletir, em reuniões de grupo, sobre os critérios específicos das disciplinas e a adequá-los aos grupos turmas.

- Promover iniciativas que incentivem ainda mais a participação ativa dos encarregados de educação na vida escolar, fortalecendo a colaboração entre a escola e as famílias.

SUGESTÕES DE MELHORIA

- **Destaque:** Introduzir num separador específico na página *web* do agrupamento de todos os documentos estruturantes: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Critérios Gerais de Avaliação e outros considerados relevantes.

- **Divulgação:** Publicação na página *web* do agrupamento dos critérios de avaliação de todas as disciplinas a aplicar no ano letivo em questão.

- **Revisão e Atualização dos Critérios:** Realizar uma revisão periódica dos critérios de avaliação para assegurar que continuam a ser adequados às necessidades educativas e aos objetivos curriculares.

- **Incentivo à Participação Ativa:** Promover a participação ativa de todos os envolvidos (alunos, professores, pais e comunidade) no processo de avaliação, reforçando a transparência e a colaboração.

- **Implementação de Novas Ferramentas:** Introduzir novas ferramentas e tecnologias que possam facilitar o processo de avaliação e proporcionar um feedback mais imediato e personalizado aos alunos.

- **Formação Contínua:** Investir mais em programas de formação contínua para os professores, para que possam atualizar suas práticas pedagógicas e se adaptar às novas práticas educacionais.

BALANÇO GLOBAL FINAL

Com base nos resultados do Relatório de Autoavaliação, deverão desenvolver-se planos de ação específicos para abordar as áreas de melhoria identificadas, estabelecendo metas claras e prazos para a sua implementação.

No que concerne ao Plano Anual de Atividades, considera-se que foi rico, diversificado e abrangente, concretizado ao longo do ano e espelhando a dinâmica do agrupamento e o envolvimento dos diferentes

promotores, consubstanciando-se na ação educativa do Agrupamento de Escolas de Almeida, de acordo com a sua missão, visão e valores.

CONCLUSÃO

A natureza deste documento estruturante é dinâmica, pelo que as alterações resultantes da ação da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almeida foram sendo gradualmente aqui registadas, sendo dadas a conhecer ao longo do ano letivo.

Pese embora todas condicionantes com que nos deparámos neste ano letivo, concluímos que este estudo da Equipa de Autoavaliação foi um processo valioso que nos permitiu reconhecer os pontos fortes e identificar áreas de melhoria do agrupamento. No nosso entender, deverão ser implementadas as ações necessárias para assegurar que os métodos de avaliação continuem a promover um ensino de alta qualidade e um ambiente de aprendizagem positivo para todos os alunos do nosso agrupamento.

Através deste compromisso contínuo, visamos aprimorar a eficácia educativa e contribuir para o sucesso académico dos nossos alunos.

*“Nem tudo o que se enfrenta pode ser modificado,
mas nada pode ser modificado até que seja enfrentado.”*
(Albert Einstein)

Pela equipa de Autoavaliação,
A Coordenadora,
Mafalda Jacques Couto